

MINISTÉRIO DO ESPORTE

**SECRETARIA NACIONAL DE
ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E
INCLUSÃO SOCIAL**

PROGRAMA VIDA SAUDÁVEL



**FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER
PROGRAMAÇÃO**

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	Pedro Osmar Flores de Noronha Figueiredo
ENTIDADE:	Prefeitura Municipal de Ribeiro Gonçalves
MUNICÍPIO:	Ribeiro Gonçalves
UF:	PI
NÚMERO DO CONVÊNIO:	774172/2012
PROJETO:	PELC VIDA SAUDÁVEL
MÓDULO:	INTRODUTÓRIO
PERÍODO:	29/10 a 01/11/2014
LOCAL:	Sede da Prefeitura
TOTAL DE PARTICIPANTES:	24
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	Conselho Municipal de Saúde

2 - OBJETIVOS:

- Apresentar o Programa Vida Saudável: seu histórico e seu desenho conceitual, ressaltando a importância do lazer e do esporte, articulados às demais políticas sociais para a garantia dos direitos sociais e dos direitos humanos;
- Conhecer e refletir acerca da realidade local (cidade, região, comunidade, espaços, equipamentos de lazer, perfil dos agentes sociais) estabelecendo relações com os princípios, diretrizes, objetivos, conceitos (especialmente envelhecimento, saúde, cultura, educação, trabalho e lazer como dimensões fundamentais na vida das pessoas) que fundamentam o PVS;
- Compreender as características e contradições dos contextos sociais nos quais os núcleos serão implantados e buscar superações por meio de reflexões e de estratégias de intervenção, visando a ressignificação dos espaços, a partir da reflexão da dimensão interdisciplinar do lazer: os interesses culturais e as possibilidades de intervenção junto aos cidadãos;
- Entender as etapas da construção do planejamento participativo (atividades sistemáticas e assistemáticas), estratégias de mobilização da comunidade e organização do trabalho pedagógico, estabelecendo relações com os princípios, as diretrizes e os objetivos do PVS;

- Aprender a utilizar instrumentos de registro de experiências das atividades que serão desenvolvidas nos núcleos (relatórios), de planejamento e de avaliação das oficinas do PVS, perspectivando a continuidade desse trabalho nas coordenações pedagógicas que farão parte do módulo de formação em serviço.
- Discutir o papel dos agentes sociais na mediação das práticas culturais nos diferentes contextos de intervenção no âmbito do lazer, fundamentados pelos conceitos de esporte, lazer, cultura e envelhecimento saudável, garantidas por políticas públicas como instrumento de redução das desigualdades e da produção de cidadania.
- Discutir o projeto básico da entidade conveniada, bem como a grade horária, no intuito de refletir acerca dos desafios para a consolidação da política pública de lazer onde os sujeitos são protagonistas;

3 - METODOLOGIA:

Para alcançar os objetivos e desenvolver os conteúdos propostos para este Módulo utilizaremos as seguintes estratégias metodológicas:

- Atividades expositivas/dialogadas;
- Vídeos;
- Relato de experiência;
- Trabalho em grupo;
- Oficinas temáticas;
- Visitas aos espaços;

4 - PROGRAMAÇÃO:

Quarta - feira, dia 29 de outubro de 2014

13h - Reunião com os coordenadores e agentes sociais– 1ª Oficina Temática: Diagnóstico

Tema: Conhecimento da realidade dos agentes sociais e dos núcleos, sobre as atividades sistemáticas e assistemáticas e sobre os espaços e equipamentos de lazer da comunidade, tendo como base conceitos e relações que envolvem o esporte e o lazer. Rediscussão e aprovação da Programação do Módulo Introdutório.

15h – Mesa de Abertura “Esporte e Lazer: O Programa Vida Saudável

Apresentação do Programa Vida Saudável e reflexão sobre as perspectivas de intersetorialidade para a garantia dos direitos sociais.

17h – Lanche

17h30 - Visita aos espaços / núcleos do PVS: para conhecer e refletir sobre a realidade local.

20h Encerramento do dia

Quinta- feira, dia 30 de outubro de 2014

8h00 - Café Cultural

8h30 “Princípios e Diretrizes do Programa Vida Saudável”

Contextualizar as especificidades do PVS na constituição das cidades, considerando o esporte e lazer como direitos sociais e dever do Estado e promotor dos Direitos Humanos;

10h30 –2ª Oficina Temática: Lazer e práticas corporais 1: Prática pedagógica e repertório de práticas corporais para o idoso: com reflexões sobre o planejamento, execução e avaliação das intervenções educativas, considerando o planejamento participativo e a reflexão sobre o trabalho pedagógico.

12h30 Almoço

14h00 – 3ª Oficina Temática: direitos do idoso: Esta oficina trata o contexto do acesso ao idoso aos direitos sociais, mais especificamente o lazer e a saúde. Conhecendo os aspectos jurídicos (Estatuto do Idoso), bem como suas relações com os aspectos culturais, políticos e sociais em relação ao idoso.

16h15 – Intervalo

16h30 – Apresentação do filme: Iris – O filme trata da história entre a novelista e filósofa Iris Murdoch e seu marido, o professor John Bayley, contada em duas épocas distintas: na juventude, quando se conheceram, e na velhice, quando Iris sofre do mal de Alzheimer. Será realizado uma reflexão sobre o filme contextualizando com realidade social ou **O curioso caso de Benjamin Buton**

18h00 – Encerramento do dia

Sexta-feira, dia 31 de outubro de 2014

8h00 - Café Cultural

8h30 – 4ª Oficina Temática: Lazer, diversidade e envelhecimento

Problematização da temática diversidade e sua relação direta com o lazer na sociedade contemporânea no contexto do processo de envelhecimento do ser humano.

10h30 Intervalo

10h45 Cine Vida saudável: exibição de curtas-metragens, seguido de problematização acerca dos princípios, diretrizes e objetivos do Programa Vida Saudável

12h30 – Almoço

14h00 5ª Oficina Temática: Organização do Trabalho Pedagógico: Apresentar e debater acerca das dimensões do trabalho pedagógico no âmbito do lazer, tais como o planejamento participativo, a mobilização da comunidade, relações entre as atividades sistemáticas e assistemáticas (ênfase nas atividades assistemáticas), Formação continuada e avaliação.

18h00 – Encerramento do dia

Sábado, dia 05 de setembro de 2013

8h30 - Café Cultural

9h – 6ª Oficina Temática: Prática Pedagógica

Planejamento, objetivos, metodologias, avaliações de intervenções críticas de acordo com os princípios, diretrizes do PVS.

12h30 – Almoço

14h –7ª Oficina Temática: Projeto Básico e Grade Horária

Realizar as modificações necessárias para melhor cumprimento do convênio

15h45 - Intervalo

16h- Grupo de Trabalho Temático: Avaliação – refletir e construir instrumentos de avaliação formativa e processual.

17h30 – GTT de Avaliação

Realizar avaliação institucional e da formação

18h Encerramento

5 - BIBLIOGRAFIA:

- 1 – BRINCAR, JOGAR, VIVER. Programa Esporte e Lazer da Cidade – Volumes I e II – nº1 (janeiro/2007). Governo Federal – Ministério do Esporte;
- 2- BRASIL. Ministério do Esporte. Secretaria Nacional de Desenvolvimento de Esporte e de Lazer. **Orientações para Implementação do Programa Esporte e Lazer da Cidade.**
- 3- PADILHA, V. Tempo livre e capitalismo: um par imperfeito. Campinas: Alínea, 2000.
- 4 - MELO, Victor A. de & ALVES, Edmundo de D. Introdução ao Lazer. Barueri. Manole, 2003;
- 5 - MASCARENHAS, F. Lazer e utopia: limites e possibilidades de ação política. In: Dulce Maria F. de A. Suassuna; Aldo Antonio de Azevedo. (Org.). Política e lazer: interfaces e perspectiva. 1 ed. Brasília: Thesaurus, 2007, v. , p. 181-210.

A bibliografia em questão será apresentada para discussão no Módulo de Avaliação 1 Formação continuada (trechos)

- 1 - MASCARENHAS, F. Lazer como prática da liberdade: uma proposta educativa para a juventude. 2. ed. Goiânia: Editora da UFG, 2004. 112 p.
2. – PADILHA, V. *Shopping Center: A Catedral das Mercadorias e do Lazer Reificado*. Ed. Boi Tempo, São Paulo, 2006.
- 3 - MELO V. A. de. *A animação cultural: conceitos e propostas*. Campinas: Papyrus, 2006

OBS: A programação está sujeita a modificações.

6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- 01 – Caixa de Som amplificada
- 02 – Microfone
- 03 – Microsistem
- 04 – CPU
- 05 – Data show
- 06 – Cartolinas – 20 unidades
- 07 – Papel A4
- 08 – Pincel atômico (várias cores)
- 09 – Cola – 01 tubo grande
- 10– Tesoura (várias)
- 11 – Tinta guache e pincéis
- 12- Jornais e revistas velhas
- 13- 5 caixas de Giz de Cera

OBS: O espaço para a realização do curso, de preferência, deve possibilitar a reunião de todo o grupo em atividades do tipo: lúdicas, expositivas e que possibilite a separação em pequenos grupos. De preferência espaço de cadeiras soltas para organizarmos de várias maneiras.

7 - ROTEIRO PARA PREPARAR OS AGENTES SOCIAIS PARA A VISITA TÉCNICA:

Antes da visita técnica, discutir com os participantes da formação quais são os objetivos da visita, refletindo sobre os locais a serem visitados e as possíveis formas de ocupação dos

mesmos com atividades que venham ao encontro das diretrizes do PELC. É importante também, procurar identificar as lideranças comunitárias locais e, a partir delas, se aproximar da realidade local.

O objetivo da visita técnica é auxiliar os agentes sociais no processo de conhecer/avaliar a realidade local, exercitando um olhar sociocultural e pedagógico sobre a comunidade, conteúdos e território que vai ser/vem sendo atendido.

8 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS
